ATENAS

*Cidade-estado: É um território independente, com população própria, com uma forma de governo, deve ser auto-suficiente (ideal de autarcia), com leis próprias, e com um sistema religioso organizado.

Os gregos tinham um clima instável. O meio de comunicação privilegiado dos gregos era o mar, como tal, faziam muito comercio.

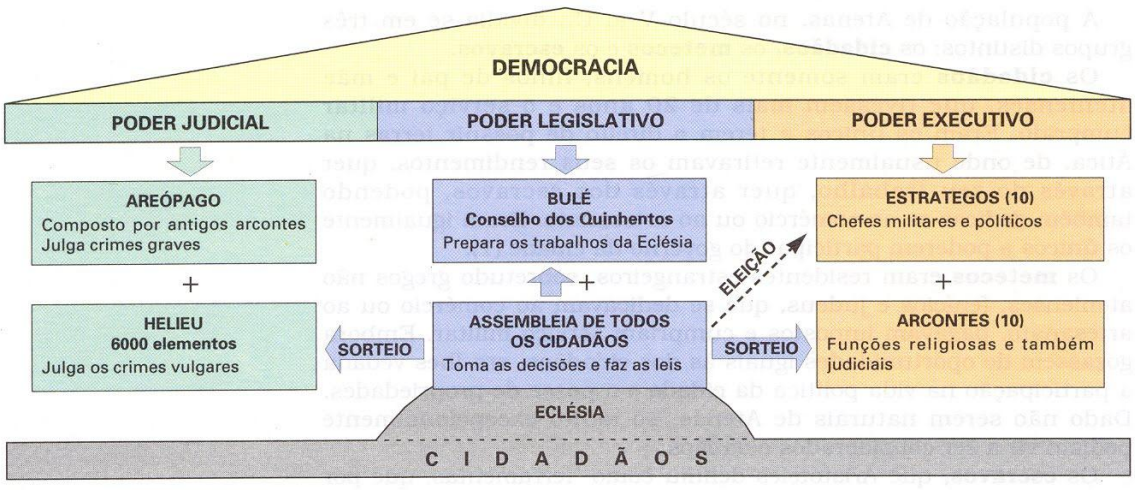
As cidades-estado gregas localizavam-se na Europa e na Ásia Menor.

Grécia:
- Continental
- Insular
- Asiática

Atenas, antes de ser uma democracia atravessou 2 regimes políticos.

Oligarquia	Tirania	Democracia
Século VII e VI a.C	Século VI a.C	Século V a.C

Democracia Antiga vs Democracia Moderna	
Democracia Antiga	Democracia Moderna
Atenas	Portugal
Cerca de 40mil cidadãos	Cerca de 6milhões de eleitores
Poder do Povo	Poder do Povo
Democracia Directa	Democracia Representativa
Todos os cidadãos iguais perante a lei	Todas as pessoas são iguais perante a lei
Democracia Restrita aos Cidadãos	Democracia Acessível à População
Sociedade Esclavagista	Sociedade Igualitária



TERRITÓRIO:
- Porto
- Campos em redor
- Montanhas
- Cidade propriamente dita:
  + Acrópole
  + Ágora
  + Zonas Residenciais

Direitos Fundamentais do Cidadão Ateniense

Isegoria: Igualdade de direito ao uso da palavra.
Isonomia: Igualdade perante a lei.
Isocracia: Igualdade de acesso a cargos políticos.

Mecanismos de defesa da Democracia Ateniense:
- Ostracismo (expulsão da cidade, por 10 anos)
- Prestação de Contas (anual)
- *Graphê Paranomom* ("inconstitucionalidade" da lei)

Limitação da Democracia Ateniense

- Corpo cívico bastante reduzido (apenas 10% da população)
- Exclusão de 90% da população da Ática dos direitos de cidadania (Mulheres, Metecos e Escravos)
- Sociedade de base esclavagista
- Apropriação do tesouro da Liga de Delos e o carácter Imperialista que Atenas impôs sobre as restantes cidades-estado.

A Educação Ateniense

A Educação visava principalmente os rapazes, e tinha como objectivo criar cidadãos e prepará-los para desempenhar cargos políticos.

Até aos sete anos, os rapazes e as raparigas ficavam ao cuidado da mãe, no gineceu.

Os rapazes, quando atingiam os 7 anos iam para a escola, onde aprendiam:
- Leitura
- Escrita
- Aritmética

Características das Arquitectura Grega

- Harmonia
- Equilíbrio
- Rigor matemático e uso da proporção
- Uso de linhas rectas e do sistema de construção em trílito

Escultura

Tipos:
- Estatuária
- Relevos
- Colunas

Temáticas:
- Batalhas
- Mitologia/Religião
- Jogos
- Temas do Quotidiano
- Heróis

Técnicas utilizadas:

- Procura do ideal de beleza masculina (CÂNONES)
- Rigor anatómico (uso do nu masculino)
- Grande atenção aos pormenores (cabelos, barbas, vestes, panejamentos…)
- Naturalismo e movimento
- Idealismo escultórico (homens, jovens, serenos, corpos esculturais)

Períodos da Arte Grega

A arte grega atravessou três períodos marcantes:

1. Período Arcaico (Século VIII a.C – V a.C)
2. Período Clássico: Idealista; Marcado pela Democracia (Século V a.C)
3. Período Helenístico: Realismo, Figuras Femininas; (Século IV a.C – III a.C)

Pintura

Temáticas:

- Mitologia/Religião
- Cenas do Quotidiano
- Jogos
- Heróis

Cerâmica

Durante o Período Arcaico, caracterizou-se por vasos com figuras negras sobre um fundo vermelho.

Já durante o Período Clássico, caracterizou-se por vasos com figuras vermelhas/alaranjadas sobre um fundo negro.

ROMA

Fundação: século VIII a.C; ± 753 a.C

Monarquia Etrusca	República	Império
753 a.C até 509 a.C	509 a.C até 27 a.C	27 a.C até 476 d.C (I.R.Oc) 1453 d.C (I.R.Or.)

As cidades no Império Romano:

- Focos de Romanização
- Polos Administrativos
- Cópias de Roma (Cidades Ocidentais)
- Detinham alguma autonomia
- Polos Económicos e Comerciais

Período Republicano	Período Imperialista
Vasto território formado por regiões	Território governado por um imperador

As instituições republicanas

SENADO*

Assembleia permanente composta pelos CIDADÃOS MAIS PRESTIGIADOS

(300 membros até ao século I a. C., 900 durante o governo de Júlio César, 600 no tempo de Augusto)

FUNÇÕES
- Valida as leis aprovadas pelos Comícios
- Controla o Tesouro
- Administra as províncias
- Decide da política externa (entre outras)

CONTROLA

MAGISTRATURAS

Altos cargos do Estado, atribuídos por eleição. Duração do mandato: 1 ano

CURSUS HONORUM[1]

MAGISTRADOS	FUNÇÕES
2 cônsules	Chefia do Governo e do exército
2 pretores	Aplicação da justiça
4 edis	Fiscalização dos mercados; conservação dos edifícios e ruas; organização dos jogos
8 questores	Gestão das finanças
10 tribunos da plebe[2] (eleitos entre os plebeus)	Defesa dos direitos dos plebeus
2 censores (eleitos de 5 em 5 anos entre os ex-cônsules, por um período máximo de 18 meses)	Recenseamento dos cidadãos e da sua fortuna; policiamento dos costumes
Ditador (designado pelos cônsules, por um período máximo de 6 meses)	Condução de uma guerra difícil. Restauração da ordem (as suas decisões sobrepõem-se às de todos os magistrados)

ELEGEM

PROPÕEM AS LEIS

COMÍCIOS*

Assembleias periódicas de carácter popular representativas do POVO ROMANO

FUNÇÕES
- Eleição dos magistrados
- Aprovação das leis

* O Senado e os Comícios representavam o conjunto dos cidadãos romanos, constituindo, por isso, a base da autoridade do Estado. As leis e outras decisões importantes iniciavam-se com a fórmula "O Senado e o Povo Romano...", frase cujas iniciais estavam gravadas no estandarte das legiões romanas.

(1) O *cursus honorum* (carreira das honras) era a carreira de um magistrado. Esta começava sempre por uma magistratura pouco elevada, como a questura, por exemplo, progredindo depois, de degrau em degrau, até chegar à dignidade mais elevada, a de cônsul. Gastalmente, após o desempenho destes cargos, o ex-magistrado continuava a sua carreira política no Senado.

(2) Magistrados muito respeitados que defendiam os direitos dos cidadãos mais humildes de Roma, os plebeus. Eram considerados invioláveis e sagrados, tendo o direito de veto sobre as decisões que pudessem prejudicar os plebeus, fossem elas emanadas dos restantes magistrados ou do Senado.

As magistraturas

	Magistrados (Eleitos)	Duração do mandato	Idade mínima[1]	Atribuições	Poderes
Ordinários	Cônsules [2]	1 ano	43 anos (CURSUS HONORUM)	Chefia do Governo e do exército	*imperium*[2] *potestas*[3]
Ordinários	Pretores [2]	1 ano	40 anos (CURSUS HONORUM)	Aplicação da justiça	*imperium*/*potestas iurisdicto*[4]
Ordinários	Edis [4]	1 ano	37 anos (CURSUS HONORUM)	Fiscalização dos mercados; conservação dos edifícios e ruas; organização dos jogos	*potestas*
Ordinários	Questores [8]	1 ano	31 anos (CURSUS HONORUM)	Gestão das finanças	*potestas*
Ordinários	Censores [2] (Eleitos de 5 em 5 anos, entre os ex-cônsules)	18 meses	(CURSUS HONORUM)	Recenseamento dos cidadãos e da sua fortuna; policiamento dos costumes	*potestas*
Ordinários	Tribunos da plebe [10] (Eleitos entre os plebeus)	1 ano	(CURSUS HONORUM)	Defesa dos direitos dos plebeus	*potestas tribunicia* (*potestas sacrossanta*) *intercessio* (direito de veto)
Extra-ordinário	Ditador (Designado pelos cônsules)	6 meses (geralmente)	(CURSUS HONORUM)	Condução de uma guerra difícil. Restauração da ordem	*imperium* *potestas* (sobrepõem-se aos de todos os outros magistrados)

(1) Desde o fim do século II a. C.; (2) O *imperium* identifica-se com o poder de soberania; (3) A *potestas* é o poder de representar o povo romano. Neste sentido, todos os magistrados a possuíam (visto terem sido eleitos pelo povo) em relação às suas atribuições; (4) A *jurisdictio* é o poder de administrar a justiça de uma forma normal ou corrente. Era o poder principal dos pretores.

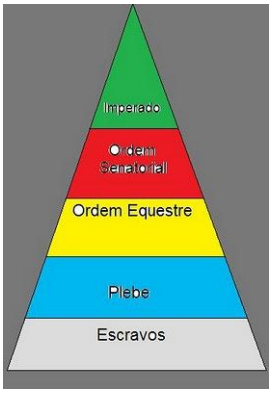
Império

- O imperador torna-se detentor de um poder supremo e incontestável
- Poder pessoal do imperador
- Divinização do Imperador (direito ao culto), associada ao da deusa Roma
- São mantidos os órgãos de poder da república, mas esvaziados de poder, que passam para o Imperador.
- O imperador e o culto ao imperador são considerados um factor de união e de coesão do Império, o que leva á construção de templos em honra ao imperador, por todo o império.

Cidadãos Romanos

(Divisão assente no prestígio e na riqueza)

- Senadores: Ordem Senatorial (±2 a 3 milhões de sestércios)
- Cavaleiros: Ordem Equestre (±600mil a 1milhão de sestércios)
- Plebe
- Libertos (alguns ascenderam a cavaleiros)



Direito Romano

- Pragmático e Metódico
- Considerado uma ciência
- Responde às necessidades de organizar, gerir, e governar um vasto território
- Abarcava todos os níveis de vida quotidiana e dava resposta a todas as necessidades da vida do homem:
    - *Direito Público
    - *Direito Privado

Base do direito Romano:

- Direito consuetudinário (costumes)
- Lei da XII Tábuas
- Contributos das leis/costumes dos povos conquistados
- Parecer dos jurisconsultos

Poder de Augusto

(alicerçava-se nas instituições republicanas)

- É-lhe atribuído pelo senado, pelos comícios e pelos tribunos da plebe
- Desempenhou as magistraturas (possuía carreira política)

Cidadania Romana

(evolui, contrariamente á Ateniense)

1ª Fase: desde a fundação de Roma até 49 a.C.

É cidadão, os naturais de Roma + Pessoas que se destacassem por serviços prestados

2ª Fase: desde 49 a.C até 212 d.C

É cidadão, os naturais da P. Itálica + Pessoas que se destacassem por serviços prestados

3º Fase: desde 212 d.C. (Édito de Caracala)

Todos os habitantes livres do Império são cidadãos

Direito Latino

O Direito Latino era atribuído aos habitantes da Península Itálica (na 1ª fase). Na segunda fase, era atribuído aos restantes habitantes do império que não eram cidadãos Romanos.

Luís Rosário

O Direito Latino foi extinto, em 212 d.C, aquando do Édito de Caracala.

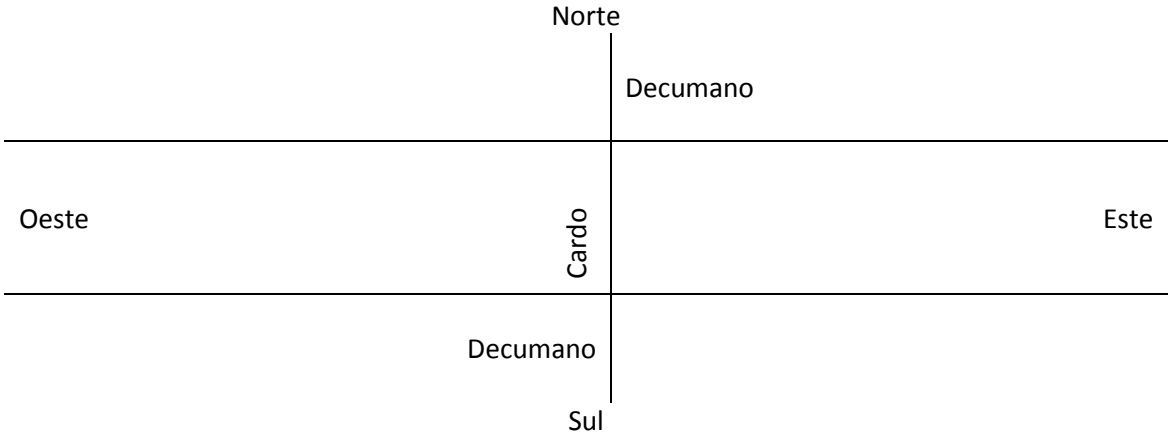
Cultura Romana

A Cultura Romana é considerada uma cultura de síntese, porque integra influências culturais de todos os povos conquistados.

Ex.:

Grécia: Educação, Arte (cultura e arquitectura)

Egipto: Arte, Religião, Artesanato



Fórum

Edifícios Administrativos:

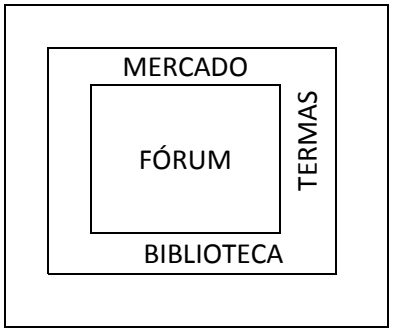
- Cúria: local onde se localizava e reunia o Senado
- Basílica: sala de reuniões públicas, tribunal públicas

Edifícios dedicados ao culto:

- Templos

Edifícios para glorificar o imperador e Roma

- Colunas
- Arcos



Habitações

- Domus (+mais ricos)
- Insulae (+pobres)
- Villae (casas de campo dos mais ricos)

Arquitectura

Inovações:

- Uso do arco de volta perfeita, do círculo, da cúpula, da abóboda de berço
- Uso da planta circular
- Uso do sistema de almofada

- As colunas adossadas nas paredes → Pilastras
- Uso de novos materiais (betão)
- Novas técnicas (moldes e revestimentos de pedra [mármore])
- Novos aspectos decorativos:
    * Nichos
    * Estátuas embutidas
    * Medalhões embutidos
    * Ordem compósita (jónica + coríntia)
    * Frontão e friso sem esculturas apenas com inscrições propagandísticas

Características:
- Influenciada pela arquitectura grega mas inovadora e criativa
- Carácter propagandístico de todas as construções (inscrições, estátuas)
- Carácter urbano e utilitário das construções

Escultura

Estatuária:
-Influências Gregas
- Realista
- Pormenorizada
- Retrato: pretende reproduzir o retratado com as suas características próprias
- Estilo Oficial: Idealista – representava o imperador e alguns generais importantes

Relevo

Colunas:
- Fuste decorado
- Capitel:
    * Dórico
    * Jónico
    * Coríntio
    * Compósita

Nota: Tem influências Gregas, mas é inovadora no sentido de um maior realismo.

Factores da Romanização

1. **Densa Rede de Cidades**
   Polo de atracção local
   Desempenhavam funções administrativas, comerciais, culturais e políticas.
   Podiam ser:
   - Municípios
     Já existiam, aquando da conquista, tinham já algum grau de desenvolvimento. Possuíam Direito Latino, com possível ascensão a Romano, se se romanizassem totalmente.
   - Colónias
     Fundadas de raiz, por colonos Romanos. Detinham Direito Romano.
   - Cidades Estipendiárias
     Pequenos aldeamentos, pouco desenvolvidos, e difíceis de conquistar. Pagavam um imposto, o estipêndio.

   Nota: As cidades até 212 d.C (Édito de Caracala) tinham estatutos e direitos e deveres diferentes.
2. **Exército = Pax Romana (Paz imposta/armada)**
   Miscigenação com a população, o que originava descendentes, que se tornariam Cidadãos Romanos.

Traziam os hábitos, a cultura e a língua de Roma.

3. **Imigrantes de Roma**
   Cidadão Romanos que vinham criar colónias e que traziam o modo de vida Romano para as províncias conquistadas.
4. **Latim**
   Língua oficial de todo o Império impôs-se sobre as línguas locais
5. **Religião**
   O Culto ao Imperador associado ao culto da deusa Roma
6. **Direito**
   Todas as províncias estão dependentes das leis Romanas
   A Justiça era igual em todo o Império Romano
7. **Desenvolvimento Económico**
   Na agricultura, na indústria conserveira, na tecelagem, no comércio (uso de moeda)
8. **Densa Rede Viária**
   As estradas Romanas permitiam uma rápida circulação de pessoas, bens, do exército, e de produtos, dentro do Império Romano, contribuindo para uma maior e mais rápida romanização.
9. **Autoridades Provinciais**
   Mostravam tolerância e respeito pela população autóctone.
   Incentivavam as crianças nativas a frequentarem escolas romanas.
   Permitiram o acesso dos jovens a cargos políticos
   Criaram uma elite locar Romanizada.

Ensino

Grécia	**Roma**
Semelhanças	
Sistema de ensino evolutivo, de acordo com a idade	
Disciplinas e Áreas de Saber semelhantes	Maior importância dada ao ensino intelectual/teórico e perde importância a Educação Física
O ensino tem como objectivo formar cidadãos e prepará-los para desempenhar cargos políticos (menos importância em Roma)	
Diferenças	
Só os rapazes iam á escola	Rapazes e raparigas iam á escola
Todos os graus de ensino preparavam os jovens para desempenhar cargos políticos	Só o ensino superior prepara os jovens para exercer cargos políticos
O ensino difere de cidade para cidade	O ensino é igual em todo o Império